

Auditoria de seguimento – Universidade do Minho (UMinho)

SÍNTESE DE RESULTADOS

1. A presente ação visou verificar o grau de cumprimento das recomendações, formuladas em anterior auditoria da IGF-Autoridade de Auditoria e abrangeu essencialmente o período de 2018 a 2020, com atualização a 2021. De acordo com o exame efetuado e o exercício do procedimento de contraditório, as principais conclusões foram as seguintes:

- 1.1. Das oito recomendações antes efetuadas, duas foram implementadas, cinco parcialmente executadas e uma, face à justificação apresentada, foi dada sem efeito;
- 1.2. Após a auditoria anterior, a UMinho recuperou cerca de 11,3 milhões de euros (M€) de dívidas e aprovou normas internas de reforço da cobrança atempada de propinas. Nessa sequência, o valor das propinas por cobrar ascendia, em finais de 2020, a 5,9 M€ (1,5 M€ já prescritos e para os quais foi constituída perda por imparidade), o que traduz uma redução relevante face aos 10 M€ existente em março de 2016;
- 1.3. A instituição robusteceu o seu sistema de controlo interno, através de: mecanismos de maior controlo e monitorização da sua atividade; reforço da equipa de acompanhamento dos procedimentos de contratação pública; aprovação do Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços; criação de uma Central de Compras; início do processo de avaliação (contabilística e da pertinência) das participadas e de aperfeiçoamento do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- 1.4. A nível da contratação pública, constatámos que o novo regulamento/manual de procedimentos ainda não foi aprovado, assim como os planos anuais de compras, tendo sido identificados, igualmente, casos pontuais de publicação tardia de ajustes diretos no Portal Base dos contratos públicos (“erros”, segundo a instituição);
- 1.5. Apesar de existir um maior acompanhamento da atividade das participadas (48 em 2020), também ainda não foram aprovados, quer o plano estratégico comum das participações detidas, quer as normas internas de salvaguarda de conflitos de interesse dos seus trabalhadores (documentos que, segundo a Universidade, estão em preparação).

Apesar da evolução positiva registada ainda existe necessidade de robustecimento do sistema de controlo interno e de gestão

2. As principais recomendações, aceites pela UMinho, foram as seguintes:

- 1.1. Prosseguir o esforço de recuperação da dívida em atraso de propinas, incluindo a interligação automática entre os sistemas de gestão académica e financeira;
- 1.2. Assegurar a elaboração de manual de procedimentos no âmbito da contratação pública, de planos anuais de compras e a efetiva centralização / agregação da contratação de bens e serviços em áreas transversais;
- 1.3. Aprovar o plano estratégico das suas entidades participadas e as regras internas sobre conflitos de interesse.

Medidas que visam reforçar a eficácia do sistema de controlo interno e a transparência da atividade